

Isolamento e caracterização de micro-organismos envolvidos na etiologia da mastite subclínica caprina

Gomes, Mayana Duarte^{1*}; Silva, Liana Maria Ferreira²; Souza, Viviane de³

A mastite, inflamação da glândula mamária, é uma importante enfermidade em animais leiteiros, principalmente devido aos prejuízos causados na produção e na qualidade do leite produzido. Determina uma série de alterações que levam a mudanças nas características físico-químicas e celulares do leite, além de reduzir a produção e alterar a composição, de modo a comprometer a sua qualidade. Vários micro-organismos podem causar mastite, porém *Staphylococcus spp.* são diagnosticados frequentemente. As infecções intramamárias causadas por *Staphylococcus aureus* apresentam implicações importantes em saúde pública, tendo em vista que toxinas podem ser excretadas no leite e permanecer estáveis nos produtos destinados aos consumidores. O diagnóstico bacteriológico da mastite ocorre por meio do isolamento e identificação dos micro-organismos utilizando meios de cultura. Ele se torna de grande importância, pois permite o reconhecimento desses tipos de patógenos presentes no úbere do animal, facilitando, assim, na escolha das medidas a serem tomadas como forma de controle da doença. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo identificar os principais micro-organismos envolvidos na etiologia da mastite subclínica caprina em dois rebanhos, localizados nos municípios de Sertânia-PE (P1) e São Sebastião do Umbuzeiro-PB (P2). No período de agosto a novembro de 2017, foram realizadas três coletas de leite de 65 e 12 animais em lactação, nas propriedades P1 e P2, respectivamente, de cada metade mamária, totalizando 383 amostras de leite (329 provenientes da P1 onde a ordenha era realizada manualmente e 54 da P2 por ordenhadeira mecânica). Para o isolamento e identificação, foi inoculado 0,01 mL de leite em placas contendo ágar sangue com 5% de sangue desfibrinado de carneiro e 0,01 mL de leite em placas contendo ágar MacConkey, e incubadas a 37 °C por 24h. A significância do número de colônias isoladas e a interpretação seguiram os critérios propostos pelo National Mastitis Council. Das 383 amostras analisadas foram isolados 72 micro-organismos, sendo *S. aureus* com 48% seguidos de estafilococos coagulase negativos (45,4%) e *Streptococcus spp.* (6,6%). Os micro-organismos encontrados indicam que a linha de ordenha foi um dos principais fatores

condicionantes da mastite. Por ser local de intenso manejo, deve merecer atenção especial, uma vez que pode propiciar condições de veiculação de patógenos para a glândula mamária, especialmente *S. aureus*, caso sejam negligenciados os procedimentos de desinfecção dos equipamentos de ordenha e de higiene da glândula mamária na pré-ordenha. Sendo assim, a adoção de medidas de Boas Práticas Agropecuárias nas propriedades visitadas é de fundamental importância para obtenção de leite de qualidade.

Palavras-Chave: Estafilococos Coagulase Positivos (ECP), Estafilococos Coagulase Negativos (ECN).

Suporte financeiro: Embrapa e CNPq.

¹Aluna do Curso de graduação em Tecnologia em Alimentos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, Campus Sobral, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

²Técnica da Embrapa Caprinos e Ovinos

³Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientadora

*Apresentadora do pôster: mayannagomes19@gmail.com